



H0670

MEIO AMBIENTE URBANO E FRAGILIDADE AMBIENTAL: O CASO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DO QUILOMBO

Fabiana Bardela Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador); Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O meio ambiente urbano é o resultado das ações da sociedade sobre os sistemas físicos naturais, ou seja o sítio natural. A partir destas relações, processos morfogenéticos são intensificados com novas propriedades temporo-espaciais, podendo acarretar riscos ambientais. A bacia hidrográfica é um sistema físico aberto no qual diferentes elementos se relacionam intrinsecamente conformando uma paisagem, que se encontra num estado de equilíbrio dinâmico e possui um limiar natural. A maior ou menor facilidade com que este limiar pode ser rompido depende tanto das características físicas quanto do uso que se faz da terra e corresponde à fragilidade ambiental. A determinação da fragilidade ambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Quilombo foi realizada, neste estudo, a partir da proposta metodológica de Ross (1995). Trabalhando no software Arc Map com cartas topográficas digitais 1:50.000, foram produzidas diversas cartas temáticas com índices morfométricos. Estas cartas foram cruzadas gerando-se uma carta de fragilidade potencial do relevo. As expedições de campo permitiram o mapeamento atual do uso da terra que, cruzado com a carta de fragilidade potencial, permitiu a confecção da carta de fragilidade emergente do relevo. Concluiu-se que a bacia em questão apresenta sérios problemas ambientais, como a ocupação de áreas com elevada concentração de canais de primeira ordem (naturalmente áreas de maior fragilidade). Os resultados deste trabalho podem ser usados como subsídio para políticas públicas de planejamento urbano para a área.

Meio ambiente urbano - Fragilidade ambiental - Bacia hidrográfica